

Informação Base

DIF Documento Único

Objectivo e Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus Participantes uma adequada valorização do capital a médio e longo prazo, numa ótica de gestão prudente, mediante a constituição de uma carteira de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais definida pela política de investimentos, a qual visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rentabilidade, liquidez e risco, tendo em vista uma perspetiva global selecionando-se os fundos alvo de acordo com as condições de mercado e dentro de uma orientação estratégica em termos geográficos com enfoque nos mercados emergentes. O Fundo visa a constituição de uma carteira dinâmica com investimento em mais de 85% do valor líquido global do Fundo em unidades de participação de fundos de investimento de ações de mercados emergentes, podendo conter, igualmente, fundos de tesouraria e de obrigações. Para informação adicional, consulte o Documento Único do Fundo.

ISIN Code: PTYMGNLM0006	Data Início do Fundo: 08/mai/2006
Sociedade Gestora: Montepio Gestão de Activos (MGA) (a)	Comercializador e Depositário: Banco Montepio (BM) (b)
Valor da Unidade de Participação (UP): 56,4143 €	Activos sob Gestão: 4.127.229,39 €
Comissão de Gestão Anual: 1,45% + Imp. Selo (4%)	Comissão de Depositário Anual: 0,05% + Imp. Selo (4%)
Comissão de Resgate: 3% + Imp. Selo (4%), permanência no fundo até 30 dias corridos (inclusive). 0% após esse período.	
Indicador Sumário de Risco (ISR): 4 em 7	Período de Detenção Recomendado: 5 anos
Classificação SFDR: O Fundo não tem um objetivo explícito de investimento sustentável nem promove ativamente características ESG nos termos, respetivamente, dos artigos 9.º e 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088.	

Benchmark:

Perfil do Investidor: O Fundo destina-se a investidores com conhecimento teórico básico dos mercados acionistas e de fundos de investimento mobiliários, com apetência pelo risco de nível médio/alto, com tolerância média/alta às oscilações dos mercados internacionais, traduzidas em perdas de investimento, com claro conhecimento do potencial e riscos deste tipo de Fundo.

Comentário Mensal

Os mercados acionistas dos países emergentes obtiveram, em janeiro, retornos mistos, com índices como o brasileiro e da Coreia do Sul a registarem valorizações positivas e índices como o indiano a obterem retornos negativos. A performance dos mercados emergentes foi influenciada pelo dólar mais fraco, mas também pelas expectativas da implementação de tarifas, nomeadamente em países como a China ou o México. A DeepSeek (star-up chinesa) apresentou um modelo de IA aparentemente mais barato e "open source" que veio colocar em causa os desenvolvimentos e investimentos americanos relacionados com a Inteligência Artificial. Este anúncio veio introduzir volatilidade adicional aos mercados fazendo com que as empresas tecnológicas avaliassem de forma cuidadosa as suas implicações. O mercado acionista brasileiro valorizou tendo o real apreciado e o Banco Central subido as taxas em 100bps de forma a combater a inflação, ainda acima dos objetivos. O mercado acionista indiano desvalorizou refletindo essencialmente os receios de investidores estrangeiros quanto ao crescimento económico para 2025. O índice coreano registou uma performance positiva, recuperando da performance bastante negativa em 2024 devido à instabilidade política no país. Os mercados acionistas chineses registaram uma performance negativa refletindo a incerteza quanto à imposição de tarifas pela administração Trump aos produtos importados da China. No mês de janeiro o Fundo registou uma rentabilidade positiva, consequência da contribuição positiva da valorização do mercado acionista do Brasil e Coreia do Sul. Este mês, o Fundo não sofreu modificações em termos de posicionamento, mantendo a estratégia que considera a relevância económica das principais regiões e países emergentes, com sobre ponderação a Índia e Brasil. As 10 maiores participações constituem cerca de 65,56% do Fundo e correspondem a fundos de ações de mercados emergentes globais (cerca de 49,04%) e de exposição à região asiática (cerca de 16,52%).

Rentabilidade anualizada (*) e Risco

Evolução do valor da UP (últimos 5 anos)



Rendibilidade Anualizada (%) em 31-01-2025

	2 Anos	3 Anos	5 Anos
Fundo	2,54%	-3,71%	-0,76%

(*) As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As mesmas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O presente documento constitui um elemento de promoção comercial

Estrutura da Carteira

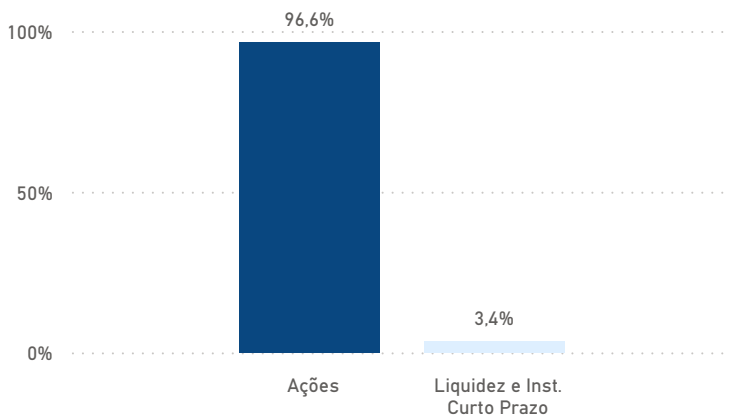
Número de Ativos na Carteira: 19

[DIF](#) [Documento Único](#)

10 Maiores Participações %

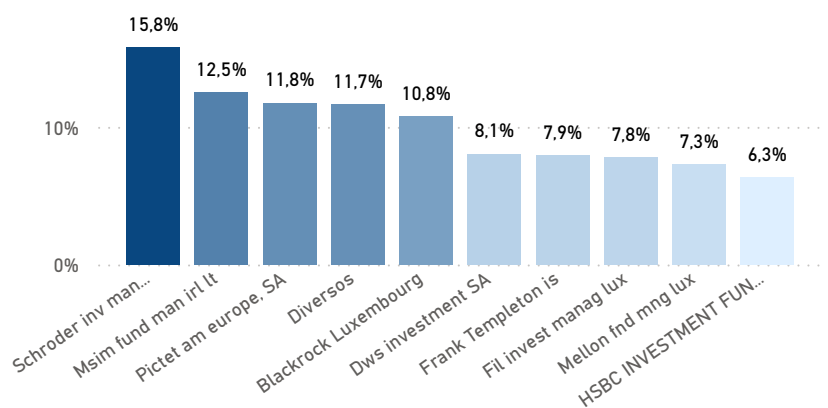
	%
Schroder Emerg Mkt \$	8,08%
XTrac MSCI EMG MRKTS	8,05%
Fidelity Emerg Mkt \$	7,82%
Schroder Emrg Asia \$	7,71%
PICTET-EMERG MKT-HIE	7,70%
BGF Emerg Mkts A2\$	7,51%
FRANK TMP EMMKT AC €	5,01%
IShares Edge MSCI EM	4,87%
MS Sustainabl Asian\$	4,55%
Mellon Asian €	4,26%
Total	65,56%

Distribuição por Tipos de Ativos



* Liquidez inclui depósitos bancários, fundos de tesouraria e monetário e outros valores a regularizar

Exposição por Sociedade Gestora



Fonte: MGA

Advertência

O investimento no Fundo não tem garantia de rendimento e pode implicar a perda do capital investido, dado não existir garantia de capital. Alerta-se para a possibilidade de elevada volatilidade do valor líquido global do Fundo, devido à composição da carteira ou às técnicas de gestão de carteira utilizadas. A MGA não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações. Deve consultar o DIF e o DU, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

Informação Importante

Esta informação foi elaborada pela MGA e não pode ser reproduzida ou redistribuída, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da MGA. A informação tem como único propósito fornecer dados e não constitui uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou estratégia de investimentos.

As opiniões aqui contidas foram elaboradas num contexto e conjuntura específicas, podendo mudar sem aviso prévio, e não levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades adequadas a determinado investidor. As opiniões expressas neste documento resultam de uma reflexão crítica e seletiva dos dados, informações e opiniões divulgados por fontes de mercado e entidades, oficiais ou não oficiais, de consulta livre ou restrita, de acordo e no âmbito dos acordos celebrados pela MGA. A MGA acredita que as informações apresentadas neste documento sejam confiáveis, mas não garante que sejam exatas ou completas.

As estratégias e visões de investimento contidas neste documento poderão divergir daquelas expressas para outros fins ou em outros contextos e poderão não ser apropriados para todos os investidores.

Esta informação não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental (DIF) e do Documento Único do Fundo, disponíveis em www.cmvm.pt, em www.bancomontepio.pt e aos Balcões do Banco Montepio, sendo sempre recomendada a sua leitura cuidadosa antes de investir. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos mobiliários mencionados neste documento devem obter os respetivos documentos oficiais.

Até 30 de junho de 2015, o valor das UPs divulgadas e utilizadas nos cálculos já se encontra deduzido do imposto devido. Após 1 de julho de 2015, o valor é bruto do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate.

O Indicador Sumário de Risco (ISR) constitui uma orientação sobre o nível de risco deste produto quando comparado com outros. Mostra a probabilidade de sofrer perdas financeiras no futuro, em virtude de flutuações dos mercados ou da incapacidade para pagar a sua retribuição. O nível de risco varia entre 1 (baixo risco) e 7 (elevado risco). O Indicador de Risco foi calculado de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2017/653 da Comissão, de 8 de março, com histórico de 10 anos.